

O uso de madeira e pedras é uma boa saída para esse tipo de ambiente sem gênero

Pinterest/Reprodução

NA PRÁTICA

Matheus Silva Alves, é designer de interiores e montou, em 2021, um lavabo para a Casacor Brasília seguindo a proposta sem gênero. Ele apostou no jogo de luzes, cores e mistura de elementos naturais, com muita sofisticação, mas sem perder o ar leve e divertido. O resultado foi um ambiente super funcional e seguro.

Para manter a privacidade, Matheus sugeriu colocar portas inteiras com trancas e boa vedação. Elas ajudam a isolar o box do resto do banheiro deixando o ambiente mais seguro e confortável para quem estiver usando.

Como forma de ressaltar ainda mais a identificação do público com o ambiente, outra dica do designer é construir box diferentes dentro do mesmo banheiro. Alguns com bacia sanitária, outros com mictório, cada um com uma pintura específica, uns maiores outros menores. Aqui, a falta de padronização é super bem-vinda.

Pinterest/Reprodução



Pinterest/Reprodução



Portas coloridas e fugindo do antiquado azul para meninos e rosa para meninas

Iluminação

As luzes são grandes responsáveis por determinar a atmosfera do ambiente. A dica é apostar no jogo de cores e intensidades para trazer leveza e descontração. Essa pode ser inserida em ângulos não convencionais, como no chão, nas paredes ou apenas em pontos focais. "Se possível, incluir também a luz natural, pois ela é uma grande aliada quando queremos trazer para o público sensação de conforto e limpeza. Como a ideia também deve ser desconstruir o estereótipo ruim que a quebra dessa divisão traz para algumas pessoas, então apostar em um ambiente bem iluminado com tons vivos é uma boa pedida", explica Gabriela.

Após inverter padrões e brincar com os níveis sensoriais, explorar as cores também vai ajudar na hora de montar esse ambiente. Esse é o momento perfeito para deixar a sua criatividade aflorar, nada de rosa ou azul, muito menos de tons neutros. Brinque com as diferentes texturas, tonalidades e combinações cromáticas.

Objetos decorativos

Esses serão essenciais. Imagens que exploram questões da sexualidade, diversidade, itens que remetam a essa questão de gênero vão ajudar a normalizar o diferente e todo seu impacto. Trabalhar com odores é outra dica da Gabriela. Parte dos estudos da arquitetura sensorial pesquisam o chamado conforto olfativo e como os cheiros envolvem o público inconscientemente.

Proporcionar um bom isolamento e ventilação adequada nos espaços é uma forma altamente eficiente para purificar o ar. Além disso, sachês e difusores são ótimos para serem incluídos — esses cheiros, quando captados, vão direto para o sistema nervoso central, ativando memórias intensas, que vem mais à tona que as visuais.

Itens funcionais e de uso coletivo também são super bem-vindos. Um mobiliário de apoio, com estoque de absorvente, fralda, fio dental, pode compor muito bem a decoração, além, claro, de sua utilidade prática.

"A ideia é fazer com que esse ambiente acolha o usuário, causando sensação de intimidade, afinal, em casa, todo mundo usa o mesmo banheiro, né?", ressalta a arquiteta. Para trazer esse conforto, o uso de materiais naturais é essencial: madeira, serralheria, pedras, argila…

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**